

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica**MULTIPLICAÇÃO E ALOGAMENTO *IN VITRO* DE EXPLANTES DE *Mimosa pudica* L. (FABACEAE)**

Ricardo Ernesto BIANCHETTI (1)
Cristiano Ferrara de RESENDE (2)
Pâmela Tavares da SILVA (3)
Paulo Henrique Pereira PEIXOTO (4)

O presente trabalho objetivou estabelecer um protocolo de micropropagação para *Mimosa pudica* L., considerada uma “planta daninha” devido à interferência que ela exerce na agricultura. Essa espécie também tem importância na medicina popular, o que justifica a realização de estudos sobre seu crescimento e desenvolvimento. Segmentos nodais retirados de plantas mantidas em condições assépticas foram inoculados em meio MS acrescidos de benzil-amino-purina (BAP) à 5 ou 7,5 μM , isoladamente ou combinado com ácido naftaleno acético (ANA) à 0,05, 0,25 ou 0,5 μM . Após 45 dias, as culturas foram avaliadas quanto à porcentagem de explantes com três ou mais brotos, número e altura das brotações. Para a etapa de alongamento, os explantes foram inoculados em meio MS adicionado de ácido giberélico (GA_3) à 0, 0,28, 1,44, 2,89 ou 4,53 μM , isoladamente ou em combinação com BAP à 5 μM . Após 45 dias foram avaliados a altura média e número de brotações, além do número de raízes. A combinação de BAP 5 μM + ANA 0,5 μM apresentou maior taxa de multiplicação, com 90% dos explantes com três ou mais brotos e média de 5 brotamentos por explante, sendo a combinação ideal desses dois hormônios. Tratamentos suplementados apenas com ANA não apresentaram brotações e o BAP, isoladamente, promoveu baixa resposta, média de 3,6 brotamentos por explante, evidenciado a importância da combinação desses dois hormônios para o sucesso das culturas. Quanto ao número de brotações, na maioria dos resultados, a adição de ANA não estimulou a multiplicação dos explantes. Todavia, análises morfológicas mostraram efeitos positivos na qualidade dos explantes em resposta aos tratamentos contendo BAP 5 μM + ANA 0,25 μM e BAP 7,5 μM + ANA 0,25 μM , nos quais os explantes apresentaram-se mais vigorosos, livres de hiperidricidade e de calos. Os níveis de GA_3 não alteraram a multiplicação e o alongamento dos explantes quando combinados com BAP a 5 μM . Inibição no enraizamento ocorreu apenas nos tratamentos contendo a combinação de BAP 5 μM + GA_3 em a 4,53 μM .

Palavras-chave: citocinina, ácido giberélico, cultivo in vitro

Créditos de Financiamento: Trabalho realizado com recursos da FAPEMIG

- (1) Graduando em Ciências Biológicas, bolsista BIC/UFJF
- (2) Doutorando no programa de Pós-Graduação em Ecologia, UFJF
- (3) Graduando em Ciências Biológicas, bolsista TP/UFJF
- (4) Docente do Departamento de Botânica, UFJF